

**Assinaturas**

Ano — — 20\$000  
 Semestre — 12\$000  
 Pagamento Adiantado

# O ÉCO

Anuncios e Publicações  
 de acôrdo com a  
 TABELA  
 REDAÇÃO  
 RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373  
 CAIXA POSTA N. 30

DIRETOR  
 ALEXANDRE CHITTO

(ORGAM SEMANAL)

ANO IV

S. PAULO

Lençóis, 25 de JANEIRO de 1942

BRASIL

NUMERO 202

## Açúcar, Alcool-Motor e Aguardente

Alexandre CHITTO

A policultura foi sempre o sustentáculo mestre da economia agricola do municipio de Lençóis. Mas atualmente em maior porcentagem predomina a lavoura canavieira.

O fabrico da aguardente tem alcançado cifras altamente significativas, seis, sete ou mais milhões de litros, os graficos já acusaram, tendo em conta ainda que os agricultores lençoenses estão preparados para, nas safras do corrente ano e 1943, dilatar estes resultados de vinte a trinta por cento.

Assim, periclitando o preço da aguardente, não obstante a concorrência dos demais produtos, o ritmo evolutivo do nosso progresso economico agricola se acha ameaçado.

E' justamente o fenómeno manifesto nas zonas caféiras, pastoris, algodoeiras etc, quando decresce a cotação do café, gado e algodão.

Para escapar, então, das futuras consequencias que podem surgir da super produção ou de um estado de coisas que engendre a paralização nos mercados da aguardente, mistér seria que esta não fosse o produto predominante no municipio de Lençóis

Os canaviais, em progressivo aumento, e é justo que se alastrem porque as nossas terras se prestam para essa lavoura, houvessem por bem ser transformados não só em aguardente mas também em açúcar e alcool-motor.

Hoje, as circunstancias fazem transparecer que a produção do açúcar e alcool-motor deve ter preferencia a da aguardente, amanhã talvez tenhamos que executar o contrario. Todavia, sobre o sustentáculo do triplo fabrico, estaríamos em condições de suportar as ameaças de qualquer crise.

E depois, abrir-se-iam perspectivas para os pequenos agricultores, os quais poderiam plantar canas e entrega-las ás usinas de assucar e alcool.

E' verdade que uma usina de alcool-motor, aproximadamente, é calculada em 5.000.000\$000, soma aliás não muito facil de se reunir em Lençóis, mas uma empresa de tal monta jamais pode ser executada sem um estudo cuidadoso e prévio, do qual não é difficil surgir a formula.

## Hospital N. S. da Piedade

A Diretoria para 1942. — A reunião de quinta-feira ultima. — As pessoas indicadas para a Sub-comissão.

Dia 15 do corrente, no salão nobre da prefeitura, realizou-se a assembléia geral dos socios fundadores do hospital N. S. da Piedade afim de eleger a diretoria para a gestão de 1942.

A votação acusou um resultado elegendo a mesma de 1941, composta dos seguintes srs.: Provedor, Geraldo Pereira de Barros; Vice-Provedor, dr. Antonio Leão Tocci; 1.º Secretario, Jacomo N. Paccola; 2.º Secretario da Lina Bosi Canova; Tesoureiro, José Garrido Gil.

Quinta-feira ultima, sob a presidencia do vice-provedor dr. Antonio Leão Tocci, reuniram-se os componentes da diretoria eleita no dia 15, os quais, entre outros assúntos, deliberaram nomear uma sub-comissão com o encargo de auxiliar a Comissão central a angariar donativos e encantar a campanha em prol das obras do hospital.

As pessoas indicadas para sub-comissão são as seguintes: Srs Bruno Brega, Gino Bosi, Pe. Salustio R. Machado, Lídio Bosi, Virgilio Capoani, José Ciccone Sobrinho, Primo Casali, Mario Zillo, Adib Abrão, Alexandre Chitto, Lucio de Oliveira Lima, Agripino de Oliveira Lima, Joaquim B. Carvalho, Carlos Baptista Nunes e Zeferino Ribeiro.

Com a nova deliberação da Diretoria Hospitalar Nossa Senhora da Piedade, nomeando uma pleiade de homens dispostos a concorrer em beneficio da coletividade lençoense, sem duvida, está aberto o caminho para o ultimo e decisivo passo que culminará com a construção total da nossa Santa Casa.

Oxalá que os lençoenses correspondam a esse grande elevado sacrificio da Diretoria, porque, dito assim de passagem, a concorrência popular não se manifestou, até agora, em toda a sua plenitude.

## Automoveis de Aluguel

Os proprietarios de automoveis de aluguel desta cidade, em virtude da triste situação do momento, em que tudo aumentou desproporcionalmente de preço, avisam o publico em geral que as viagens e corridas só serão efetuadas exclusivamente a dinheiro.

E que a tabela de preços para casamentos, na cidade, passa a ser de 20\$000.

Os proprietarios de automoveis de aluguel.

## Anúnciem neste jornal

## Matriculas para 1942

A Diretoria do Grupo Escolar desta cidade, avisa que as matriculas para o ano em curso estarão abertas de 26 a 30 do corrente.

## Éguas Perdidas

O snr. Salvador Purgano, pela terceira e ultima vês, torna público que em seu pasto se acham duas éguas extranhas, desde alguns mezes.

Para se poder estabelecer uma distinção equilibrada entre o verdadeiro valor e o caráter pessoal, é indispensável uma completa independência moral nos juizos criticos.

## TEATRO AMADOR

(A CRITICA)

O nosso matutino «O E'co» de domingo ultimo, trouxe em sua primeira pagina um artigo intitulado: «Teatro Amador» cujo escritor que se oculta sob o pseudonimo de Alceste, procurou com palavras completamente destituídas de censo e critica, desviar, o nosso objetivo.

Num dos topicos do referido artigo disse ele: «**Tudo engana ao novato e a confusão que gira em torno de seu cerebro, faz convece-lo um ator consumado, etc.**».

Isto, infelizmente, não se deu entre nós. Sabemos perfeitamente que somos mères amadores e não atores consumados e que estes não residem em Lençóis e nem mesmo representam no interior.

Procuram, como é justo as grandes metropoles, para desenvolverem a sua atividade e gosto artisticos.

Sim, senhor Alceste, «**representar requer da pessoa, qualidades excepcionais.**».

Concordo, quando se trata de pessoas que fazem do teatro, uma profissão. No nosso caso porem, o disco é bem diverso.

Si enfrentámos a platéa culta de nossa terra e das cidades circunvizinhas foi apenas impelidos por um sentimento altruistico e não para nos atirarmos a exhibições e nem mesmo para auferirmos lucros pessoais.

Felizmente, por onde passámos, modestia a parte, deixámos as melhores impressões como amadores esforçados e não como artistas.

A representação da peça Feitico é a prova cabal do nosso esforço e da nossa boa vontade. E' ela toda entremeada de cenas dificeis como os espectadores tiveram oportunidade de presenciar e no entanto, com 20 ensaios apenas, foi levada na nossa casa de diversões, agradando regularmente.

Criticar é sempre mais facil do que fazer ou levar a-vante, uma empreza qualquer.

Aceitamos criticas porem feitas com bom censo e não as que só servem para desmerecer a turma de rapazes e moças que procura, com o maximo esforço, levantar o nivel do progresso e cultura de nossa terra.

Queremos que o senhor Alcêste não confunda **profissão teatral** com o nosso ato filantropico.

Pensámos unicamente auxiliar com uma parcela insignificante, a construção do Hospital N. S. da Piedade.

Paro junho, si Deus quizer, estaremos de novo no palco do Guarani, dando assim mais uma prova da nossa dedicação á campanha que ora incentamos.

Aquí fica o nosso muito obrigado ao senhor Alceste.

Lençóis 19 de Janeiro de 1942 **DAGOBERTO**

## BANCO ITALO BRASILEIRO

SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1924

Sede: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 177

Capital . . . . . 12.300:000\$000  
 Capital Realizada . . . . . 9.836:000\$000  
 Fundo de Reserva . . . . . 3.200:000\$000

Balanço em 31 de Dezembro de 1941, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos, das Agências de Botucatu, Cambará (Estado do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lenções, Lorena, Mogí das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santo André, Sertãozinho e Agências Urbanas Norte (Braz) e Oeste (Luz)

ATIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	2.464:000\$000	Capital	12.300:000\$000
Letras descontadas	102.900:498\$7000	Fundo de Reserva	3.200:000\$000
LETRAS A RECEBER:		Fundo de Amortização de Móveis e utensílios	1.000:000\$000
Letras do Exterior	2.954:580\$000	Fundo de Amortização de Imóveis	500:000\$000
Letras do Interior	94.346:268\$100	Lucros e Perdas	147:807\$800
Empréstimos em C/ Correntes	91.430:062\$500	Depósitos em Contas Correntes:	
Valores Cauçionados	90.762:052\$600	Com juros	125.268:551\$700
Valores Depositados	28.924:489\$900	Sem juros	20.445:210\$600
Ações em Caução	140:900\$000	Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Prévio	81.305:432\$600
Filiais e Agências	42.114:599\$500	Credores P/ Títulos em Cobrança	97.300:848\$100
Correspondentes no País	1.378:640\$800	Títulos em Caução e em Deposito	119.686:542\$500
Correspondentes no Exterior	11.276:965\$200	Caução da Diretoria	140:000\$000
Títulos pertencentes ao Banco	247:846\$300	Filiais e Agências	43.044:585\$100
Imóveis	7.324:522\$000	Correspondentes no País	1.068:525\$200
Móveis e Utensílios	1.466:269\$500	Correspondentes no Exterior	7.078:604\$700
Cauções	4:069\$500	Cheques e ordens de Pagamento	1.097:901\$700
ALMOXARIFADO:		Dividendos a Pagar	88:758\$600
Conforme inventário	229:356\$500	Contas de ajustar	155:183\$400
Despesas de instalações	22\$000	JUROS ANTECIPADOS:	
Contas de ajustar	207:618\$700	Juros e descontos ativos dos semestres seguintes e preventivo de juros sobre depósitos a prazo fixo e com aviso prévio.	3.666:536\$000
Títulos em liquidação	28\$000	20.º Dividendo a distribuir aos acionistas a razão de 12% ao ano sobre o capital realizado	590:160\$000
Contas de ordem	73.848:358\$200	Porcentagem da Diretoria e honorários do Conselho Fiscal	183:297\$500
CAIXA:		Contas de Ordem	73.848:358\$200
Em moeda corrente	14.464:485\$300		592.116:303\$700
Em outras espécies	133:107\$500		
Em diversos Bancos	3.914:344\$800		
No Banco do Estado de S. Paulo	9.816:904\$000		
No Banco do Brasil	11.761:744\$800		
	49.091:086\$400		
	592.116:303\$700		

Presidente: (a) B. LEONARDI  
 Superintendente: (a) R. MAYER  
 Diretor-Secretário: (a) C. TEIXEIRA JOR.  
 Diretor-Gerente: (a) A. LIMA

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1942.

Gerente: (a) G. BRICCOLO

Contador: (a) R. FERRARO

## Banho de Pé ...

Um dos mais simples e eficazes remédios para o nervosismo geral é o clássico banho de pé, como tal se entendendo o fato de mergulhar as extremidades inferiores numa bacia com água tão quente quanto se possa suportar.

As pessoas nervosas muitas vezes tem os pés frios e imergindo-os em água quente experimentam alívio imediato, pois a circulação se equilibra. Dilatando-se os vasos sanguíneos das pernas e dos pés consegue-se aliviar a congestão do cérebro e de outros órgãos. E essa mudança de sangue de uma parte do corpo para outra produz verdadeiro efeito derivativo. Basta lembrar, neste sen-

**A SÍFILIS**  
 É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
 A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO  
 ESCRÓFULAS  
 ESPINHAS  
 FÍSTULAS  
 ÚLCERAS  
 ECZEMAS  
 FERIDAS  
 DARTROS  
 MANCHAS

**"ELIXIR DE NOGUEIRA"**  
 CONHECIDO HÁ 85 ANOS VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

tido, que um banho quente nos pés e uma compressa fria na cabeça com frequência cura uma terrível enchaqueca.

*Não suspenda a publicidade, a pretexto de que os negócios vão mal; continuando-a, ela lhe trará a prosperidade.*

*Dois Crianças em vez de Uma*

PORQUE Kolynos é concentrado e dura duas vezes mais que as pastas comuns. Eis a razão por que duas crianças não usam mais do que a quantidade necessária a uma. Economize com Kolynos!

**KOLYNOS**  
 Custa menos porque se usa pouco . . . é concentrado!

## Declaração

João Afonso de Godoi, estabelecido nesta cidade a rua 15 de Novembro no. 644, com Tinturaria, declara, que nesta data vendeu a mesma, ao senhor Luiz Duarte, livre e desembaraçada de qualquer onus, res-

ponsabilizando-se o declarante por quaisquer eventualidade que possam advir, depois desta venda.

João Afonso Godoi

Concordo

Luiz Duarte

TOME HOJE UMA ASSINATURA  
DESTE JORNAL

## BANCO ITALO BRASILEIRO

## Demonstração da Conta de "LUCROS e PERDAS" em 31 de Dezembro de 1941

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPEAS GERAIS:		Saldo que passou em 30-6-1941 101:281\$300	
Ordenados do pessoal e gratificações 2.731:636\$500		PRODUTOS DE OPE-	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários 102.560\$100		RAÇÕES SOCIAIS:	
Despesas diversas inclusive alugueis, impressos e objetos de escritório 1.073:287\$900	3.907:484\$500	Juros ativos 4.572:646\$800	
Impostos 234:042\$700		Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes 5.307:902\$100	
Juros Passivos 5.415:376\$400		Comissões 1.302:967\$000	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		Carteira de câmbio 827:779\$000	
Importância levada a crédito do fundo de amortização de imóveis 500:000\$000		Recuperação de débitos lançados em lucros e perdas 1:532\$000	
Importância levada a crédito do fundo de amortização de móveis e utensílios 279:827\$000		Lucros diversos 84:398\$700	12.097:225\$600
Amortização na conta de despesas de instalações 197:969\$900	977:796\$900		
PERDAS DIVERSAS:			
Amortização de créditos duvidosos 285:041\$100			
FUNDO DE RESERVA:			
Importância levada a crédito desta conta 450:000\$000			
Importância creditada aos caixas de acordo com o Regulamento Interno 7:506\$000			
Dividendo a distribuir aos acionistas a razão de 12% ao ano sobre o capital realizado 590:160\$000			
Porcentagem da Diretoria e honorários do Conselho Fiscal 183:297\$500			
Saldo que passa para o semestre seguinte 147:807\$800			
	12.198:506\$900		12.198:506\$900

Presidente: (a) B. LEONARDI  
 Superintendente: (a) R. MAYER  
 Diretor-Secretario: (a) C. TEIXEIRA JOR.  
 Diretor-Gerente: (a) A. LIMA

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1942.

Gerente: (a) G. BRICCOLO  
 Contador: (a) R. FERRARU

## Departamento das Municipalidades

CIRCULAR 664 DE 12 DE JANEIRO DE 1942

## Vendedores Ambulantes de Frutas Nacionais

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS, para conhecimento dos interessados transcreve em inteiro teor o DECRETO LEI-N.º 12.358 de 1.º de Dezembro 1941, e ao mesmo tempo convida todos do ramo, providenciarem os seus registros nesta Prefeitura, de conformidade com o artigo 3.º parágrafo unico do citado Decreto.

## Departamento das Municipalidades

SÃO PAULO, 12 DE JANEIRO DE 1942

Circular n. 664

Senhor Prefeito

Em atenção ao que foi representado a esta Diretoria Geral pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, transito a Vossa Senhoria o inteiro teor do decreto n. 12.358, de 1.º de dezembro de 1941, referente aos favores concedidos aos vendedores ambulantes de frutas, e solicito as suas providências no sentido de determinar seja organizado nessa Prefeitura o fienario ou registro de que trata o paragrafo único do citado decreto.

Dêsse registro deverá Vossa Senhoria remeter uma ficha ou cópia a este Departamento, a qual será encaminhada à citada Secretaria, para as devidas anotações, renovando essa remessa toda vez que for feito um novo registro.

Atenciosas saudações.

Dr. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA,

Diretor Geral

Medico - Operador - Parteiro

Especialista em Molestias de Senhoras

**Dr. Leão Tocci**

Ex-Interno da Cirurgia do prof. Alves Lima.

Ex-Interno da Maternidade de São Paulo.

**L. Sorocabana - Lençóis - E. S. Paulo**

## O que é a Felicidade?

Qual o conceito da Felicidade? O Que é a Felicidade?

Nós, que nos jactamos de conhecer tudo que nos cerca; nós que nos abalançamos a formular ideias sobre os grandes espaços siderais; que pomos ás claras a vida obscura de seres microscópicos, descrevendo-lhes toda a existência; nós que traçamos hipóteses sobre as populações prováveis de outros astros e que calculamos, pela paleontologia, as idades de monstros de eras pre-históricas; nós, repetimos, ainda não somos capazes de definir a Felicidade, esse sentimento indescrevível que se apossa de nossa alma a cada dia do ano e a cada hora do dia.

O que é a Felicidade?

Deixemos aos psicólogos das gerações vindouras a tarefa de solucionarem essa misteriosa incógnita.

LÉO

## Departamento das Municipalidades

DECRETO-LEI N. 12.358, de 1.º de DEZEMBRO 1941

Torna extensivo aos vendedores ambulantes de frutas nacionais, que usam carrinhos tanto de tração animal como manual, os favores concedidos pelo decreto n. 10.347, de 21 de junho de 1939.

O DOUTOR FERNANDO COSTA, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das suas atribuições, de conformidade com o artigo 6.º n. IV, do decreto-lei n. 1202, de 8 de abril de 1939, e nos termos da Resolução n. 1.145, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam extensivos aos vendedores ambulantes de frutas nacionais, que usam carrinhos tanto de tração animal como manual, os favores concedidos pelo decreto n. 10.347 de 21 de junho de 1939.

Parágrafo único — A isenção não alcança os mercadores ambulantes que venderem outros produtos, além de frutas nacionais, nem os que forem estabelecidos e os que, embora não o sendo, encarreguem outras pessoas de efetuar a venda da sua mercadoria.

Artigo 2.º — Os mercadores ambulantes nas condições do artigo 1.º e seu parágrafo, em atividade no interior do Estado, gozarão dos mesmos favores ali mencionados, no tocante aos tributos estaduais.

Artigo 3.º Para que possam gozar dos favores concedidos por este decreto e pelo de n. 10.347, os vendedores ambulantes deverão promover seu registro na Secretaria da Agricultura.

Parágrafo único — Os vendedores ambulantes residentes no interior farão esse registro por intermédio das prefeituras municipais.

Artigo 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, ao 1.º de dezembro de 1941.

FERNANDO COSTA  
Paulo de Lima Carrêa  
Coriolano de Araujo Goes  
Gabriel Monteiro da Silva

Publicado na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, a 1.º de dezembro de 1941.

JOSÉ DE PAIVA CASTRO — Diretor Geral.

DIRETOR:  
Alexandre Chitto

ANO IV

Lençóis, 25 de JANEIRO de 1942

NUMERO 202

## Aniversários

Fazem anos:

Hoje — O academico Paulo Zillo, nosso colaborador, e o casal Bartolomeu Coneglian e D. Tereza Coneglian.

Dia 30—o menino Decio Celso filho do sr. Ernesto Campanari.

Dia 31—a menina Dalva filha do sr. Antonio Ortolan.

## Itinerantes

Em visita ás obras da nova Igreja Matriz, esteve nesta cidade o sr. Co-

## AINDA O TEATRO

Não resta a menor dúvida que a arte da representação é complexa. Entretanto, é mais difícil criticar, quando não se atém a determinadas circunstâncias que, direta ou indiretamente, influem sobre o acontecimento que constitue o objeto de nossa critica. É necessário, ao emitir-se alguma apreciação digna de nota, guardar a ação dos vários elementos preponderantes, sem o que, todo trabalho torna se improffico, apresentando, ás vezes, certa discrepância com o fato sucedido.

Não podemos fazer uma observação perfunctoria, mas devemos indagar os antecedentes, sondar as opiniões, o ambiente e tudo aquilo que poderá oferecer substância para um juizo coerente e justo.

—o—

Um nosso colega publicou, à guisa de critica, sob a denominação de "Teatro Amador", um artigo onde deixa transparecer, entre a gaze de palavras sonantes, um espirito soberano e julgador, falando com grande transcendência e fazendo os prognósticos mais infelizes e desconcertantes.

Pára ele, desde inicio, em vôo bem alto, sobre os incommuns e excepcionais predicados, sobre os dons artisticos, método, escola, disciplina, guia, etc., qualidades essas que devem ser harmonizadas no artista amator. Mas, escreve com tanta elevação e com tal exagêro, que somos forçados a apregoar, muito mais que a falência, a completa inexistencia do teatro amator. Porque, desde o momento em que o artista reúne aquelas qualidades apontadas, nele, automaticamente, se consoma o gênio artistico, o autêntico profissional.

Tomamos a liberdade de perguntar, depois disso... onde se acha o amatorismo? Não haverá tambem para ele, um lugar ao sol? Não, consoante ás asseverações do Snr. Alceste.

—o—

Aqueles que, afeitos ás exhibições de artistas exímios e de nomeada, tais como Procópio, Roulien e inúmeros outros, desejarem estabelecer uma comparação entre a nossa representação e aquelas, poderão fazê-la, com beneficios, pro-

nego Agostinho Culturato, irmão do sr. Bispo Diocesano.

—Em goso de fêrias, acha-se entre nós o jovem conterraneo João Paccola Primo, academico de medicina da Faculdade do Rio de Janeiro.

curando suprir as nossas deficiencias e buscando no profissionalismo, os exemplos e as qualidades para o artista amator.

O Snr. Alceste, pelo que notamos, para elaborar a sua critica, não se circunscreveu ao teatro amator e a outras coisas mais, que adiante exporemos. Embora segura, a base no profissionalismo para o julgamento do nosso teatro amator, é insensata e descabida, porque não devemos sair da esfera em que está colocado o acontecimento.

Quanto ás dificuldades de que fala o amigo, existem, como em todas as realizações novas. Os nossos amadores as encontraram sim, mas não aquela balbúrdia, aquela complicação, aquele emaranhamento que se emaranha cada vez mais, suficientes para prosternar a mais otimista e bem intencionadas das iniciativas.

Baseados ainda nas palavras do Snr. Alceste, proclamaremos com absoluta certeza, que o teatro amator jamais terá existência real. Pois, qual o espirito bastante forte para vencer tantos obstáculos, oriundos das apocalíticas afirmações feitas pelo nosso amigo?

—o—

Na primeira parte de seu artigo, o Snr. Alceste é um derrotista. Na segunda, está em visível contradição com a primeira. Aquela é a completa negação do teatro amator; esta é a afirmação do mesmo "Ubi veritas"?

O Snr. Alceste desconhece, por certo, o nosso passado, desconhece que, com apenas um mês de ansaio, os nossos amadores conseguiram representar a contento; que foi uma das maiores vitórias da mocidade, que presenciamos; desconhece a psicologia do nosso povo; que, muitos dias antes da estréia de "Feitiço", os nossos artistas já haviam deliberado que iriam representar em outras localidades; desconhece finalmente, que a apreciação dos habitantes dessas cidades pelo teatro, se equipara á nossa.

Portanto, não foram os aplausos exagerados que induziram os amadores. Eu acredito que estes, mesmo envolvidos no calor das ovações, ainda podiam raciocinar e convencer-se de não serem ainda profissionais.

—o—

Damos toda razão ao amigo, quando diz que a critica teatral é feita pela totalidade de nossa gente. A prova está em que o proprio Snr. Alceste não pôde escapar á regra.

P.

Anúnciem neste jornal